

**O presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, na cerimônia de adesão ao Fórum**

A Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) é a primeira entidade a aderir oficialmente ao Fórum para a Transição de Seguros para Zero Emissões Líquidas (FIT), liderado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

O anúncio foi feito pelo líder da Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP FI), Butch Bacani, durante o lançamento do guia “Fechando a Lacuna: A Agenda Global Emergente de Planos de Transição e a Necessidade de Orientação Específica para o Setor de Seguros” (em tradução livre), que ocorreu nesta quinta-feira, 14 de novembro, durante a 29ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP29), em Baku, Azerbaijão.

De acordo com Bacani, os apoiadores do FIT têm um papel decisivo para ampliação dos objetivos do Fórum em todos os mercados. “A CNseg é parceira de longa data do PNUMA, desde o lançamento dos Princípios da ONU para Seguros Sustentáveis (PSI) durante a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável de 2012. A adesão da CNseg ao FIT é importante, pois o Brasil sediará a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30) de 2025, em Belém (Pará)”, destacou.

Para Dyogo Oliveira, presidente da CNseg, a adesão da Confederação ao Fórum faz parte de um projeto maior que busca destacar o papel do setor segurador nas discussões sobre adaptação e transição climática. “Acredito que aderir a este projeto possibilitará intercâmbios técnicos com outras organizações que venham a aderir ao FIT em busca de soluções globais para mitigação e adaptação. Acredito no potencial do setor de seguros como um meio disponível e eficaz na implementação de estratégias para a transição climática”, disse.

Estabelecido em abril passado, o FIT é um fórum multissetorial liderado pelas Nações Unidas que envolve seguradoras, reguladores e supervisores de seguros, a comunidade científica e acadêmica, a sociedade civil e outras partes interessadas para promover estratégias e práticas de seguros que acelerem e ampliem uma transição justa para uma economia resiliente com emissões líquidas zero.

O relatório é o primeiro resultado do Projeto do Plano de Transição da FIT. Ele avalia as principais características das carteiras de subscrição das seguradoras – em todos os ramos de seguros, na cadeia de valor do seguro e nos intervenientes do setor segurador envolvidos – que devem ser consideradas no planejamento da transição, juntamente com os riscos e oportunidades de sustentabilidade relevantes. O relatório também articula o triplo papel da indústria de seguros como gestores de risco, portadores de risco e investidores no apoio a uma transição justa para uma economia resiliente com emissões líquidas zero, incluindo a abordagem das questões de sustentabilidade interligadas e relacionadas ao clima, proteção da natureza, biodiversidade e prevenção da poluição por meio de uma economia circular .

Fonte: CNseg, em 14.11.2024